



Rosa Rodríguez no Encontros da Imagem

ARTES VISUAIS
BRAGA

sex, setembro 11 – sábado,
outubro 31, 2020
00:00 – 00:00

Foro

Mosteiro de Tibães, Rua da Veiga 16,
4700-565 Braga

Entradas

[Comprar bilhetes](#)

Mais informações

[Encontros da Imagem](#)

Créditos

Organizado por Encontros da Imagem



A fotógrafa participa com a exposição “The White Line” neste festival internacional de fotografia.

Encontros da Imagem

Criados em 1987, os *Encontros da Imagem* têm constituído nestes últimos trinta anos, uma esteira essencial para divulgação e criação fotográfica. As primeiras edições centraram-se na apresentação de autores clássicos essenciais para a compreensão da história da fotografia e, simultaneamente, autores contemporâneos que apresentavam as linhas mais recentes de representação.

Os *Encontros da Imagem* constituem o maior festival de fotografia existente no país e emparelha os grandes festivais de fotografia europeus. A identidade dos Encontros da Imagem, centra-se no convite à participação de autores nacionais e estrangeiros, através de uma chamada pública de submissão de portefólio avaliados por um júri internacional, procurando desta forma, por um lado promover e levar conhecimento de novos autores emergentes que encontraram nos Encontros um momento de excelência para divulgação da sua obra, por outro contribuir para o conhecimento e melhoria da qualidade de novas aprendizagens ultrapassando por vezes as expectativas do panorama artístico/cultural nacional.

Rosa Rodríguez

Os lugares que o homem foi incapaz de conquistar e moldar a seu gosto são, paradoxalmente, aqueles onde podemos encontrar liberdade e redescobrir a nossa identidade. Neste sentido, o Ártico é um dos lugares mais inacessíveis onde podemos voltar às raízes da natureza humana. O trabalho *The White Line* reflete sobre lugares de pertença. O Ártico não é apenas este ambiente único, digno de conservação e proteção, é também um lugar onde podemos conectar-nos com o



ciclo natural da vida, como animais que habitam a Terra, como indivíduos, isolados, mas conectados ao planeta.

O projeto abrange o período de 2016 a 2019 no Círculo Polar Ártico, especificamente nas regiões de Qaanaaq e Kulusuk na Groenlândia, na Península Yamal na Sibéria (Rússia) e na Lapónia norueguesa e finlandesa. Como parte deste projeto, viajei sobre o gelo com caçadores inuítes do leste e norte da Groenlândia e morei nas montanhas do Ural Polar com os Nenets siberianos em Yamal e com o povo Sami na Lapónia norueguesa. As fotografias em *The White Line* procuram imergir o espetador na natureza frágil e selvagem da região do Ártico, que vive harmoniosamente com condições adversas numa das partes mais inóspitas do planeta, onde o silêncio revela o som da natureza, despertando os sentidos e o pulso que nos conecta a todos.